

Confiança do empresário caiu 3,3 pontos em novembro

A queda em novembro foi puxada pela piora na confiança dos empresários em relação ao presente e ao futuro

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 3,3 pontos de outubro para novembro deste ano e chegou a 97 pontos em uma escala de zero a 200. De setembro para outubro, o indicador havia subido 0,4 ponto.

A queda em novembro foi puxada pela piora na confiança dos empresários em relação ao presente e ao futuro. O Índice da Situação Atual recuou 2,5 pontos e chegou a 97. Já o Índice de Expectativas cedeu 4,5



Quatro segmentos tiveram queda na confiança, com destaque para o comércio que caiu 6,2 pontos.

pontos e atingiu 95,8.

O ICE consolida os índices de confiança empresariais

medidos pela FGV em quatro áreas: indústria, construção, serviços e comércio.

Os quatro segmentos tiveram queda na confiança na passagem de outubro para novembro, com destaque para o comércio, que caiu 6,2 pontos e chegou a 88, o patamar mais baixo entre os setores analisados.

A indústria teve a segunda maior queda (-3,1 pontos), mas continuou com o maior patamar entre os quatro segmentos (102,1 pontos) e foi o único a ficar acima de 100. A confiança dos serviços recuou 2,3 pontos, para 96,8, enquanto a construção cedeu 0,8 ponto, para 95,3 pontos (ABR).

Inflação pelo IPC-S aumentou em novembro

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 1,08% em novembro deste ano, taxa superior ao 0,77% registrado no mês anterior. Em 12 meses, o IPC-S acumula taxa de 9,89%, também superior aos 9,73% acumulados até outubro.

A alta da taxa mensal de outubro para novembro foi puxada por apenas dois dos oito grupos de despesas que compõem o IPC-S. A inflação de transportes mais do que duplicou no período, ao passar de 1,31% para 3,07%. Já os gastos com habitação passaram de 0,37% para 0,56%.

Por outro lado, seis grupos de despesa tiveram queda na taxa de um mês para outro: alimentação (passou de 0,88% para 0,66%), vestuário (de 0,81% para 0,59%), saúde e cuidados pessoais (de 0,25% para 0,16%), educação, leitura e recreação (de 1,57% para 1,51%), despesas diversas (de 0,28% para 0,20%) e comunicação (de 0,44% para 0,09%) (ABR).

Preços de produtos na saída das fábricas subiram 2,16%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços de produtos industrializados, na saída das fábricas, registrou inflação de 2,16% em outubro deste ano. A taxa é superior ao 0,25% de setembro deste ano, mas inferior aos 3,41% de outubro do ano passado. O dado foi divulgado hoje (1º), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado de outubro, o IPP acumula taxas de inflação de 26,57% nos dez primeiros meses do ano e 28,83% em 12 meses. Em outubro, 22 das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram alta de preços. Os dois setores que apresentaram deflação (queda de preços) foram indústrias extrativas (-2,18%) e



Taxa é superior ao 0,25% de setembro deste ano, diz IBGE.

produtos farmacêuticos (-2,87%).

Entre os produtos que tiveram inflação, os destaques ficaram com refino de petróleo e produtos de álcool (7,14%), outros produtos químicos (6,38%), metalurgia (2,82%) e alimentos (0,75%).

Entre as quatro grandes categorias de uso, a maior alta de preços foi

observada entre os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (2,94%), seguidos pelos bens de capital, isto é, máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (1,72%), pelos bens de consumo semi e não duráveis (0,94%) e pelos bens de consumo duráveis (0,93%) (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Unidos pela Comida

A Unilever vem utilizando a escala de suas marcas para reduzir o desperdício e levar alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Hellmann's acredita que comida é muito boa para ser desperdiçada e vai liderar essa agenda por meio do projeto "Unidos pela Comida". A iniciativa viabiliza que diversas marcas doem alimentos próximos ao vencimento que seriam descartados para que a Infineat, responsável pela logística, faça o transporte desses alimentos. Os produtos são levados para a Sefras, organização humanitária, responsável por transformar esses alimentos em refeições capazes de não só alimentar, mas acolher e reduzir o desperdício e em distribuí-los para pessoas em situação de vulnerabilidade. Saiba mais em: (<https://www.hellmanns.com.br/unidos-pela-comida.html>).

B – Saúde Suplementar

No próximo dia 8 (quarta-feira), das 9h às 12h30, no Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel, acontece a cerimônia presencial do XI Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar. Além de condecorar os autores dos melhores trabalhos acadêmicos do Brasil nas categorias Economia; Direito; e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão de Saúde, a premiação contará com uma palestra de um dos maiores especialistas em saúde do mundo: Dr. Nicolaas Pronk, presidente do HealthPartners Institute e professor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard. O modelo híbrido da cerimônia foi pensado para viabilizar a participação de todos. Mais informações: (<https://www.iess.org.br/evento/xi-premio-iess>).

C – Xingu 60 Anos

Abriu ontem (1º) a Mostra Xingu 60 Anos, online e gratuita, com a exibição do permiado documentário "Raoni", de Jean-Pierre Dutilleul e do fotógrafo e montador brasileiro Luiz Carlos Saldanha, indicado ao Oscar de melhor documentário (em sua versão norte-americana, com locução de Marlon Brando). Promovida pela Mostra Ecofalante de Cinema, marca as seis décadas de existência do Parque Indígena do Xingu. Conta com 31 filmes realizados de 1932 a 2021. A mostra acontece até o próximo dia 12, online e gratuita para todo Brasil. Os filmes e demais atividades podem ser acessados gratuitamente através do site (<https://www.ecofalante.org.br>) sendo parceira a plataforma Cultura em Casa (<https://culturaemcasa.com.br/>).

D – Fórum de Jornalismo

O 4º Fórum de Jornalismo Especializado e o 4º Fórum de Jornalismo Regional e Comunitário acontecem entre os próximos dias 6 e 9, e contam com diversos painéis compostos por profissionais de destaque como Eugênio Bucci, professor da ECA-USP, que participa do painel "Vale a pena financiar o jornalismo?", que discute a importância das empresas abraçarem a responsabilidade de apoio à Imprensa. Também acontece o 7º Prêmio Especialistas, premiação voltada para prestigiar os melhores jornalistas dos 27 setores da economia. Inscrições e outras informações: (https://www.sympla.com.br/4-forum-de-jornalismo-especializado-e-4-forum-de-jornalismo-regional-e-comunitario_1362399).

E – Setor de Bebidas

De forma inédita, no próximo dia 7, terça-feira, a partir das 15h30, a Associação Brasileira de Bebidas - Abrabe vai divulgar os indicadores de sustentabilidade do setor de bebidas alcoólicas. Por meio de evento virtual, a live "Perspectivas da Sustentabilidade no Setor de Bebidas" marcará o lançamento oficial do "Primeiro Relatório Sustentabilidade Abrabe", com indicadores inéditos do setor de bebidas alcoólicas. Entre outros nomes, a ocasião terá a participação da presidente executiva da associação, Cristiane Foja, com mediação da jornalista Rosana Jatobá. Transmissão: redes sociais ABRABE e Sem Excesso. Outras informações: (<https://www.abrabe.org.br/>).

F – Festival para Startups

Uma semana de imersão no universo das startups, com participação dos principais nomes do ecossistema de inovação do país. Esse é o Festival Sebrae For Startups, evento online que acontece entre os próximos dias 6 e 10, com inscrições gratuitas. Serão mais de 30 painéis online abordando temas como geração de negócios, vendas, internacionalização e futuro das fintechs, deep techs, agtechs, entre outros. O público-alvo são fundadores e colaboradores de startups, independentemente de sua fase de maturação; agentes de fomento; interessados em empreender; e mentores e entusiastas da inovação. Para acessar a programação completa do evento e fazer sua inscrição, acesse (<https://www.sympla.com.br/produtor/sebraeforstartups>).

G – Graduação em Psicanálise

Quem acredita que estudos sobre Psicanálise interessam apenas a psicólogos ou médicos está enganado. Essa área da saúde é interessante para

Direito 4.0: como fica o protagonismo do advogado?

Reinaldo Nagao (*)

A importância da digitalização envolve também uma transformação cultural

Durante muito tempo os dias de hoje, a área do Direito foi e é vista como um segmento mais moroso, burocrático e marcado pela complexidade em seus processos, sendo assim, pouco familiarizado com inovações tecnológicas e soluções disruptivas que já se apresentam no mercado.

No entanto, a era 4.0 aparece para, de fato, introduzir mais automatização e inteligência aos processos de empresas dos mais diversos segmentos, utilizando-se de uma união que pode trazer resultados muito interessantes: homem e máquina. Este conceito vem logo após a era 2.0, que introduziu conceitos e práticas do mundo digital em diversas áreas da economia e da prestação de serviços e a 3.0, que tornou tais práticas mais maduras e consolidadas.

E, se por um lado, o conceito 4.0 aplicado à indústria já tenha se tornado algo bem difundido, na área do Direito ainda se mostra necessário um debate mais profundo, de maneira que se possa efetivamente compreender como os escritórios e profissionais podem se beneficiar desse contexto. Naturalmente, é de se esperar que, dentro de um cenário em que a transformação digital começa a apresentar sua relevância para o mercado como um todo.

Incluindo negócios de pequeno porte –, é esperado que essa jornada também avance para o dia a dia de advogados e demais profissionais do Direito, mesmo se tratando de uma área que, de fato, lida com questões que, em diferentes cenários, apresentam caráter interpretativo e que dependem do olhar humano. É nesse contexto, por exemplo, que começam a ganhar força no mercado as lawtechs e legaltechs, startups e empresas de base tecnológica que oferecem soluções para potencializar o setor jurídico.

Como comentado acima, as eras de inovação anteriores vieram para preparar o terreno, apresentar soluções que, hoje, já estão mais presentes na realidade de escritórios, au-

mentando a produtividade de profissionais, trazendo eficiência aos processos, auxiliando na gestão de conteúdos e buscando, em essência, tornar o universo do Direito mais ágil.

A importância da digitalização, no entanto, envolve também uma transformação cultural, de maneira que a utilização de recursos tecnológicos possa se tornar algo recorrente e familiar para os profissionais. Assim, a partir de uma evolução das práticas suportadas pela inovação, poder-se-á alcançar um nível de maturidade tecnológica mais denso e efetivo.

Ao contrário de previsões apocalípticas feitas em um passado recente e de maneira global, as inovações e ferramentas tecnológicas – ou mesmo a robotização – não vieram para roubar o trabalho dos humanos. Atualmente, softwares jurídicos, soluções de análise de dados, Inteligência Artificial e machine learning apoiam os profissionais do Direito que, por sua vez, podem direcionar seus esforços para atividades mais estratégicas, analíticas e interpretativas.

Livre de tarefas mais burocráticas e operacionais – agora a cargo das funcionalidades oferecidas por ferramentas ágeis –, o advogado ganha protagonismo ao se concentrar em rotinas que valorizam seu trabalho intelectual e poder de tomada de decisão. Existe, sem dúvida, um espaço ainda relevante e um consequente mundo de oportunidades para a aplicação de inovações tecnológicas no Direito.

Aos atores dessa área – advogados, escritórios, acadêmicos, pesquisadores e outras instituições – cabe fomentar a discussão, de maneira que os conceitos e práticas relacionadas ao Direito 4.0 se tornem cada vez mais difundidos no meio jurídico, otimizando, e muito, processos que, durante muito tempo, seguiram à risca a forma tradicional de se trabalhar.

Com o advento dessa mentalidade e uma visão aberta sobre a inovação, por fim, toda a área tem a ganhar no processo de construção de seu amanhã.

(*) – É Sócio na FNCA Advogados. Formado em Direito, com mais de 12 anos de atuação no mercado e especialização no departamento de Direito Tributário (<https://fnca.com.br/>).

complementar a formação de advogados, cineastas, jornalistas, teólogos, pedagogos e outras profissões ligadas à segurança, proteção e assistência social, buscando compreender e contribuir para a resolução de problemas contemporâneos. O estudo da Psicanálise era ofertado apenas como curso livre ou especialização em pós-graduação. Por iniciativa do Centro Universitário Internacional Uninter, o curso superior em Psicanálise foi aprovado pelo MEC e será ofertado como um curso inovador em grau de Bacharelado. Terá duração de quatro anos e uma grade curricular de 3.200 horas na modalidade de Educação a Distância. Saiba mais: (www.uninter.com/graduacao-ead/bacharelado-em-psicanalise).

H – HR Trend Talks

No próximo dia 7, das 9h30 às 11h, a Creditas @Work, plataforma digital de benefícios corporativos que potencializa o salário dos colaboradores e simplifica a gestão do RH, realizará a 4ª edição do HR Trend Talks, evento que reunirá profissionais de recursos humanos para debater temas como a ligação entre o bem-estar financeiro e a saúde mental, e a importância de benefícios diferenciados para atrair e reter talentos. O evento contará com profissionais com forte atuação no setor, como Rui Brandão, CEO e cofundador do Zenklub, e Felipe Sobral, Head de Marketing da Kenoby. Aos interessados, basta se inscrever no site para receber o link de acesso. O evento será 100% online e gratuito (<https://www.creditas.com/>).

I – Todos Hermanos

Brasil e Argentina sempre foram parceiros estratégicos na economia, com mercados que se potencializam e se complementam. A importância desse relacionamento entre os países deu origem ao Dia da Amizade Brasil-Argentina, celebrado na última terça-feira (30). A operação da Marfrig é exemplo da complementaridade desses dois mercados. Maior produtora de hambúrgueres no mundo, a companhia brasileira tem cinco plantas na Argentina, que empregam, juntas, mais de três mil funcionários. A Marfrig detém duas das marcas mais sagradas do mercado argentino: a Paty, sinônimo de hambúrguer no país, e a Vienissima, de salsicha. Entre os clientes locais de food service está a rede de fast food McDonald's.

J – Gêmeo Digital

A ABII – Associação Brasileira de Internet Industrial lança vídeo que mostra a aplicação prática de um Gêmeo Digital utilizando uma cafeteira. O projeto foi desenvolvido pelo GT Tecnologia, que montou um grupo de estudos sobre o tema ainda no final de 2020. Para concretizar o vídeo, o GT contou com o apoio da associada Ocotea Filmes. O Gêmeo Digital vem sendo tratado como um dos principais facilitadores para a integração de tecnologias habilitadoras da indústria 4.0 e para a transformação digital dos negócios. A ideia do vídeo foi apostar em uma explicação lúdica para um conceito complexo e ainda pouco explorado. Confira o vídeo: (https://www.youtube.com/watch?v=b4C_7n3KDSQ&t=269s).